



Homenagem na Assembleia Municipal

Tributo ao "João Sem Medo"

Era uma vez um menino chamado João, que nasceu com o dom de não ter medo de nada, por isso o chamavam de João Sem Medo". Reza assim o início de um conto infantil que relata a coragem de um jovem destemido, que tudo enfrentou na vida, mas podia ser também este o início da história de João Carlos Marcelo, a quem a Assembleia Municipal de Castelo Branco prestou homenagem, segunda-feira, dia 10 de Outubro, a título póstumo. Faleceu aos 51 anos, em Julho último, vítima de doença prolongada. E foi a doença a única que lhe fez frente, não que ele mostrasse medo dela, mas contra ela não teve armas. Contudo, a doença tirou-lhe a vida, mas não a imagem que cultivou na sociedade onde João Carlos Marcelo vestiu a pele de político, advogado, professor, homem de causas e amigo.

O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco sublinha que esta cerimónia "mais do que lamentar a sua partida, serve para celebrar a sua vida. Curta, mas vivida de forma intensa, pois nunca foi homem de meias palavras".

Joaquim Morão descreveu-o como um homem de "estatura forte, voz poderosa, discurso sem medo, mas também um bom exemplo de luta, de coragem e amigo do seu amigo". E foi o exemplo de João Carlos Marcelo que sugeriu servisse de mote a todos "para mudar de atitude perante a adversidade". Joaquim Morão sublinha que "não há pessoas insubstituíveis, mas o João Carlos Marcelo vai fazer muita falta... já faz muita falta".

Também o presidente da Assembleia Municipal, Valter Lemos, frisou que esta era "uma sessão de dor, pelo desaparecimento do cidadão exemplar, do profissional de elevada craveira e do amigo, mas também de celebração, por ter tido sempre a liberdade e a democracia como valores orientadores das suas acções e intervenções". Destacou as suas características, do "político na verdadeira acep-

ção da palavra". Lamentou não poder dizer-lhe, "tem a palavra senhor deputado", mas apenas "até sempre João Carlos Marcelo".

João Pedro Delgado, da CDU, ofereceu a solidariedade à família e ao PS, prestando assim a sua homenagem "ao cidadão que serviu os seus ideais, a sua região, o seu país".

Também António Carvalho, do PSD, realçou que esta Assembleia Municipal "se reveste de tristeza e pesar, pelo desaparecimento prematuro de alguém que gostava da vida e tudo deu por ela". Destacou também a forma de estar de João Carlos Marcelo, "desde a sua liderança estudantil até hoje. A política corria-lhe nas veias".

"Partilhamos muitos momentos e, muitas vezes discordarmos e estivemos em campos opostos, mas é dessa liberdade que se faz a política, e é do confronto honesto e sincero de ideias que nasce a democracia. João Carlos Marcelo subscreveria este pensamento", remata.

O socialista José Lagiosa, falou também do profissional, do académico, do político, mas acima de tudo do homem e do amigo. Lembrou que "o vocábulo advogado deriva do latim 'ad vocatus', que significa 'o que foi chamado' e nenhuma expressão se adequaria melhor ao seu desempenho na vida. João Carlos Marcelo era chamado por natureza, por impulso, por vontade própria, a defender causas e pessoas, com afinco, profissionalismo, inteligência, com graça e até sentido de humor", acrescentando que "lutava contra o mundo injusto, à sua maneira, qual cavaleiro andante, ou D. Quixote que admirava. Mas haverá sempre moínhos e gigantes, por isso o mundo continuará a precisar de cavaleiros andantes".

Teresa Pereira, a viúva de João Carlos Marcelo, agradeceu o tributo e confessou ter-se emocionado quando ouviu afirmar que o marido sempre usou a palavra como espada.

Lídia Barata

Ensino Superior

IPCB ocupa 90% das vagas

Conhecidos os resultados da 2ª fase de colocações do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao Ensino Superior, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem 90% das vagas ocupadas. Este ano a instituição albacastrense disponibilizou 1092 vagas, sendo 1033 para o concurso nacional de acesso ao ensino superior e 59 para o concurso local, na área da música. Com estes resultados, o IPCB é o politécnico do interior país mais procurado.

Na primeira fase foram colocados no IPCB 551 estudantes e na segunda fase 215.

Para além destes regimes de acesso, foram ainda colocados no Politécnico de Castelo Branco estudantes provenientes dos concursos especiais e dos regimes de mudanças de curso, transferências e regressos, tendo ainda ocorrido algumas recolocações.

Neste momento o IPCB conta com 987 novos estudantes colocados, correspondendo a uma taxa de ocupação de 90% das vagas disponibilizadas para as 30 licenciaturas lecionadas.

A 3ª fase do concurso decorre entre 6 e 14 de Outubro, pelo que algumas das vagas sobranes virão ainda a ser

ocupadas.

A nível nacional, no cômputo das duas fases, foram colocados 50641 estudantes para as 53500 vagas a concurso.

Na primeira fase apresentaram-se a concurso 46899 candidatos, menos 5206 do que no ano anterior. O decréscimo verificado deveu-se à taxa de insucesso na primeira chamada das provas de ingresso, o que se refletiu nos resultados das colocações, com particular incidência nas instituições do interior. De salientar, no entanto, que o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aumentou

o número de candidatos, e continua a ser o Instituto Politécnico mais procurado do interior do país.

Para a segunda fase apresentaram-se 18804 candidatos para 18285 vagas, tendo sido colocados 11772 estudantes.

As colocações nos cursos das áreas da engenharia e das ciências agrárias foram fortemente influenciadas pelo elevado número de reprovações no exame de matemática, o que vem reforçar a necessidade de se implementarem medidas que visem combater o insucesso nesta área, no ensino básico e secundário.

JC

Associação Empresarial com novo modelo de gestão interna

Nercab arruma a casa e ausculta associados

Depois de reorganizar internamente a associação, a actual direcção do Nercab pretende ouvir os associados através de um inquérito. Vítor Marujo, o presidente, traça as novas prioridades.

A Associação Empresarial Nercab acaba de implementar um novo modelo de gestão interna. Isso mesmo foi comunicado recentemente aos mais de 200 associados, numa altura em que a associação iniciou também um processo de auscultação aos mesmos para aquilatar dos níveis de satisfação e ouvi-los sobre o presente do mundo associativo.

Vítor Marujo, presidente da direcção do Nercab, referiu a este propósito ao Reconquista que "no âmbito da implementação de um novo modelo de gestão interna, que acreditamos vir a corresponder às necessidades dos nossos associados e empresários, valorizando uma relação de maior proximidade, a direcção desta asso-



Manuel Marujo, presidente do Nercab

ciação empresarial encetou, durante os últimos meses, uma análise à estrutura e cultura organizacional do Nercab".

Assim sendo, como refere o mesmo responsável, foram definidas como prioridades estratégicas a formação, a internacionalização e reforço da capacidade exportadora, assim como a cooperação empresarial e o empreendedorismo. "Essas prioridades serão desenvolvidas através da implementação de um vasto conjunto de iniciativas nos seguintes eixos: formação/qualificação de recursos

humanos; empreendedurismo; internacionalização; cooperação empresarial; financiamento; reforço do associativismo; dinamização de serviços e de infra-estruturas de modo a possibilitarem uma melhoria da envolvente empresarial e da competitividade da região", explicou este dirigente associativo aos sócios no Nercab.

Na actual conjuntura, esta associação esclarece que "a execução destas acções implica necessariamente reajustes organizacionais, nomeadamente racionalização de colaboradores em

áreas sobredimensionadas, redefinição de funções e a transferência de serviços". Neste sentido, foi nomeada recentemente Conceição Carvalho (colaboradora do Nercab há cerca de 10 anos) que assumirá a gestão corrente e a coordenação dos serviços e actividades desta associação. Para além desta nomeação, como informa Vítor Marujo, foram também os sócios informados sobre os elementos de contacto dos vários departamentos e delegações, nomeadamente Formação/Centro Novas Oportunidades (Gina Filipe/Milena Silva), Gabinete Empresa/Eventos (Sónia Azevedo), Administrativo e Financeiro (Filipa Rodrigues), Delegação Cova Beira (Maria Manuel Ramos) e a Delegação Pinhal Interior Sul (Mónica Cardoso).

"Tivemos de reorganizar a associação face a um conjunto de acontecimentos recentes quer ao nível interno quer da própria conjuntura nacional e internacional", justifica Vítor Marujo ao Reconquista, explicando que "esta constitui também uma oportunidade para a definição de novas metas e de áreas de actuação para que possamos tratar convenientemente da auto-sustentabilidade do Nercab".

José Júlio Cruz